

Rio, 29-10-99

Meu caro amigo

Não só resposta de uma carta te devo, mas também o decimo do livro que me fizeste de um nado - livro de erudito e de artista, talvez um pouco derramado, mas sempre interessante, pois fatiga o leitor pela successão das paginas intensas e nunca pela monotonia que poderia talvez decorrer da revivencia dos tão conhecidos episodios da historia romana.

O forte relevo das figuras tão poderosamente evocadas e a que o temperamento do autor empristou acaso alguns requisitos que um historião de metier não poderia attribuir-lhes, dá um alto interesse literario a essa narrativa

que é a mais bella specimen de romance historico que conheço.

Grande época foi aquella, que ainda fornece á intelligencia de hoje assumpto para uma composiçãõ do valor literario de um nado!

Pétronius, Nero, Paulo, Otho, etc, são futuros de mestre.

Beijote as mãos pelo beijo pronto que me fizeste.

A minha vida de uniãõ social, soffreu agora uma transformaçãõ que me encaminha para uma entente com as exigencias pecuniarias. Estou com Alice numa casa de commodos, onde nos liberamos das preocupações do ménage e fazemos uma ~~economia~~ economia que põe termo aos deficits que

77/3195

o meu orçamento excessava todos os meses; e agora não me permitto excessar por ora por desarranjos anteriores.

Como consequência disto, tenho o passado melhor de saúde e trabalho um pouco?

Entendi dever antes tudo preparar uma edição definitiva do meu verso, que expurguei do que me pareceu mais ~~feble~~ defeituoso, passando o subsistente por um meticoloso trabalho de remodelação.

Resta agora resolver a problema da edição, coisa que me parece bastante difficil.

O Verissimo dá-me algumas esperanças de arranjar isso com o Leammert, mas não me

parece que isso seja mt. viavel. O farriz de agora uma bella edição definitiva do Alberto de Oliveira, que tem tido mt. boa venda.

Emfim, meu livro está pronto, e agora vou recommençar a tarefa do meu romance.

O nosso Verissimo vive bem de saúde e do mais

Bravamente elle será proprietario, pois anda a procura de casa para comprar com a cohe que ganhou com a univrsia dos limites do Pará.

Já' deves saber que a nossa Revista moverá com o seculo. A coisa é dolorosa, mas inevitavel.

Breve o nosso pobre e querido sala será talvez um fepe! Mas acclon-se a papel, até logo. Saudes a D. João e Resenata
Do teu A Salles